

Nesta edição trazemos o Posicionamento Oficial da Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte (SBME) sobre atividade física e saúde na infância e na adolescência, cuja reunião de conclusão ocorreu durante o II Congresso Sul-Brasileiro de Medicina Desportiva, em Curitiba, em junho último.

Este tipo de documento deve representar uma “opinião oficial” de uma entidade científica sobre um determinado assunto. Quanto à sua forma, existem basicamente duas categorias: o modelo americano, representado por documentos mais extensos, com um grande número de referências bibliográficas, muito semelhante a um bom artigo de revisão, onde são emitidos conceitos que já estejam suficientemente embasados na literatura; e o modelo europeu, com documentos mais concisos, com grande densidade de informações e inclusive algumas posições de vanguarda sobre aspectos mais controversos.

Optamos por este último modelo por uma série de razões: primeiramente, na opinião do grupo que elaborou o Posicionamento Oficial da SBME, este modelo é o que mais se aproxima de uma real “opinião oficial”, pois ao invés de simplesmente rever a literatura com alguma isenção, há um real comprometimento da nossa entidade com questões mais controversas. Além disso, um dos objetivos principais desse documento é atingir também os profissionais de saúde não ligados diretamente à área de Medicina do Exercício e do Esporte. Desta forma, é imperioso que o documento seja objetivo, pois um texto mais extenso dificilmente seria lido por quem não é da especialidade, reduzindo assim o seu alcance.

Desta forma, a SBME pretende estimular que esse documento seja reproduzido e distribuído amplamente, não só entre os profissionais da área de saúde, mas também para entidades científicas, para os responsáveis pela elaboração das políticas públicas de saúde e para a população em geral, para que todos estejam sempre atentos à importância da atividade física para a saúde, uma intervenção simples, com uma boa relação custo/benefício e que traz a possibilidade de melhorar muito a saúde das nossas crianças e adolescentes (futuros adultos e idosos), com um importante impacto a longo prazo em termos de saúde pública.

Em seguida temos um artigo de revisão sobre um assunto algo controverso e muito frequente nos consultórios médicos, ou ainda em academias e clubes: o prolapso de valva mitral e o exercício. Foi escrito pelo Dr. Marcos Brazão, especialista em Medicina do Esporte e Cardiologista; o Dr. Brazão é o atual presidente da Sociedade de Medicina Desportiva do Rio de Janeiro e o presidente eleito da SBME, devendo assumir em maio de 1999.

Há também um artigo original do grupo do Prof. João Carlos Bouzas Marins, da Universidade Federal de Viçosa-MG. O Prof. Marins está fazendo o seu doutorado na Universidade de Murcia na Espanha e nos enviou um artigo de grande utilidade prática.

Há ainda um artigo de revisão publicado originalmente na revista espanhola *Archivos de Medicina del Deporte*, sobre o exercício nos indivíduos infectados pelo vírus HIV-1.

Trazemos também outros dois Posicionamentos Oficiais, publicados originalmente em inglês e traduzidos para a língua portuguesa: um documento conjunto da Organização Mundial da Saúde e da FIMS, que é uma referência fundamental na área de exercício e saúde, entre outras razões pela sua importância política; e um documento da ACSM sobre o exercício na doença coronariana.

Publicamos os resumos dos temas livres do II Congresso Sul-Brasileiro e Paranaense de Medicina Desportiva, um evento que se destacou pelo alto nível científico das suas atividades.

Por fim, uma carga do Secretário da SBME para o cadastramento dos sócios. Destacamos a importância de ler esta mensagem e preencher corretamente o formulário. A atual diretoria da SBME está trabalhando intensamente para organizar vários aspectos da Sociedade, e a reorganização da relação dos sócios quites é uma delas. Ser sócio quite da SBME assegurará, entre outros direitos, o recebimento regular da *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*.

José Kawazoe Lazzoli  
Editor-Chefe